



DESVENDANDO O REALISMO ATRAVÉS DA LEITURA GUIADA DE MACHADO E DOSTOIEVSKI

Filipe de Jesus dos Santos ¹

Jéssica Débora de Jesus ²

Vera Lopes da Silva ³

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência de ensino de leitura do texto literário, cujo objeto são as obras *Dom Casmurro* (2019), de Machado de Assis, e *Crime e Castigo* (2022), de Fiódor Dostoiévski, com o objetivo geral de promover o conhecimento e o gosto pelos clássicos da literatura no espaço escolar. A atividade foi ministrada para alunos do 3º ano do Ensino Médio e teve como objetivos específicos promover a percepção dos aspectos formais das obras e provocar discussões sobre os temas estilo de época Realismo, moralidade e psicologia dos personagens. O nosso aporte teórico foram os autores COSSON (2014), CALVINO (1993), TODOROV (2010).

O relato destaca a leitura guiada como uma ferramenta no ensino e aprendizagem da leitura dos clássicos da literatura, método que possibilitou aos alunos o envolvimento ativo na construção de significados fomentados pelas obras. A metodologia usada no projeto se baseou no Círculo de Leitura e Letramento Literário de Rildo Cosson, que busca desenvolver habilidades críticas e analíticas dos alunos em relação à literatura.

Palavras-chave: leitura guiada, Dostoiévski, Machado, letramento literário.

INTRODUÇÃO: Qual é a experiência: o quê foi feito, onde, por que como?

O trabalho aqui descrito tem como objetivo relatar uma experiência de ensino e aprendizagem da leitura dos clássicos da literatura e refletir sobre a importância da leitura guiada para que o estudante tenha acesso a esse tipo de obra. Tomamos como objeto de descrição uma aula para a qual selecionamos o diálogo que existe entre as obras de Machado de Assis e Dostoiévski. O plano de aula foi elaborado a partir das práticas de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da licenciatura em Português, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Coração Eucarístico, na turma do 3º ano do Ensino Médio, da escola Estadual Maestro Villa Lobos.

A partir desse contexto, buscamos explorar o cânone literário e utilizá-lo como guia em discussões, tornando-o acessível e enriquecendo o repertório dos alunos, exigindo a aplicação de métodos que rejeitassem soluções simplistas e superficiais. Isso nos levou a adotar a

¹ Graduando do Curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica -MG, santosfilipe575@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica -MG, jessicadebora15@gmail.com;

³ Professor orientador: Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - MG.



abordagem do letramento literário, que oferece uma metodologia processual que visa promover o prazer de ler e a aquisição de uma alfabetização literária através das obras em si. Este relato ressalta a importância da leitura mediada de obras clássicas no ensino médio e evidencia como essa abordagem pode enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes. Além disso, examina os benefícios dessa prática, incluindo o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e apreciação estética. A literatura clássica, com sua riqueza de histórias atemporais, personagens memoráveis e reflexões profundas sobre a condição humana, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e intelectual dos estudantes do ensino médio. A leitura mediada dessas obras literárias icônicas não só enriquece o repertório cultural dos jovens, mas também os capacita a explorar o mundo através de diferentes perspectivas e a compreender melhor a complexidade da sociedade e de si mesmos. Os clássicos da literatura são chamados de clássicos por várias razões, entre elas o fato de resistirem ao tempo, atravessando gerações e épocas, porque suas narrativas continuam a ressoar questões universais que ainda são relevantes hoje. Isso se reflete na capacidade das obras clássicas de permanecerem inesgotáveis ontologicamente, o que nos faz lembrar do autor italiano Ítalo Calvino. Em sua obra "Por Que Ler os Clássicos", ele os define da seguinte forma: "Um clássico é um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer" (CALVINO, 1993, p.11). Com essa definição, o autor declara que as obras clássicas são exemplares na medida em que permanecem abertas a uma multiplicidade de interpretações. Elas abraçam o caráter subjetivo e sensível do leitor, que, ao se envolver com a obra, torna-se um elemento ativo na construção de significado. Em termos categóricos, o poder da obra desperta emoções no leitor, que, por sua vez, cria sentido a partir dessa experiência.

Assim, iniciamos um projeto de examinação do *círculo de leitura*, no qual aplicamos as metodologias dispostas nas obras do Rildo Cosson - *letramento literário e círculos de leitura e letramento literário*- sendo uma forma estratégica de inserção e educação literária. Que possibilitou que ocupassem um lugar de maior intimidade, isto é, na disposição de ideias, subjetividades e intercessões de leitura. O projeto consistia em ler de forma compartilhada a obra *Dom Casmurro* (2019)- Machado de Assis. Durante as aulas fazíamos leituras dos capítulos, a partir dos quais eram erguidas discussões e debates acerca das questões visíveis, aquilo que a obra diz; trata-se de conceber reflexões que originem-se a partir do trabalho estético, que é produto da genialidade de Machado, no trato com a linguagem e no domínio de estilo.

É nesse contexto que a leitura mediada desempenha um papel crucial. Ao guiar os alunos pelas obras literárias, os professores podem ajudá-los a apreender os segredos da linguagem, a

compreender nuances estéticas e a explorar e a explorar personagens, no caso de nossas aulas, entre outras categorias personagens. Em vez de verem os clássicos como textos inacessíveis e distantes, os alunos podem aprender a apreciá-los como uma fonte de compreensão acerca de si e do mundo. Sob esse viés, essa abordagem evidenciou que a leitura guiada auxilia no letramento literário. Por essa forma de ensinar os alunos desenvolvem melhor a leitura crítica, pois participam ativamente do processo de leitura e construção de sentido. Além disso, expandem o repertório cultural fazendo conexões com outros textos, uma vez que o método círculo de leitura de Cosson (2014), incentiva a busca pela intertextualidade em cada obra.

METODOLOGIA : passo a passo

O projeto teve início a partir de atividades de leituras pelo método do Círculo de Leitura e Letramento de Literário de Cosson. O livro *Letramento Literário*(2006), de Rildo Cosson, é uma obra que examina e estabelece a importância do letramento literário e oferece orientações práticas para o ensino da literatura e o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica. O livro explora o conceito de letramento literário, que vai além da mera alfabetização, e se concentra no desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas relacionadas à leitura e interpretação de textos literários. O autor destaca a importância de capacitar os alunos a se tornarem leitores críticos e apreciadores da literatura. Rildo Cosson aprofunda a ideia de *Círculos de Leitura* como uma estratégia didática para promover a discussão e a compreensão de textos literários em grupo. Ele fornece orientações detalhadas sobre como implementar essa abordagem em sala de aula.

Como primeiro passo do projeto começou com a leitura guiada da HQ de *Dom Casmurro* (2019). Depois iniciou-se a leitura de alguns excertos da obra. A partir da leitura de Machado De Assis sob a luz de Cosson foram planejadas várias aulas que buscavam promover a intertextualidade presente em *Dom Casmurro*(2019) e estudar a dimensão do Realismo em diversos aspectos. O artigo relata apenas uma aula que estudou o diálogo entre as obras de Machado de Assis e Dostoiévski a fim de demonstrar elementos característicos de obras clássicas, isto é, seu caráter intertextual.

A aula foi iniciada com a contextualização do movimento literário Realismo, explicando seus principais traços, tais como a ênfase na objetividade, na observação da realidade, na crítica social e na representação fiel da sociedade e dos personagens. Os alunos foram apresentados aos dois autores em destaque, Machado de Assis, da literatura brasileira, e Fiódor Dostoiévski, da literatura russa, com a explicação de seus contextos históricos e literários. Foram selecionados trechos de obras representativas de cada autor. Os alunos leram esses

trechos em sala de aula, e a discussão se concentrou na descrição detalhada da psicologia e dos dilemas morais dos personagens. Estabelecemos o debate sobre as características realistas presentes nos textos, como a representação precisa da sociedade e a profundidade da psicologia dos personagens. Além disso, foram apresentadas obras do estilo romantismo de cada autor citado acima. Como *Helena* (2018) - de Machado de Assis e *Noites Brancas* (2009) - de Dostoiévski. Apresentando aos alunos as construções idealizantes acerca do amor, e o caráter profundamente subjetivo dessas obras. Com isso, os alunos foram incentivados a fazer uma análise comparativa com o objetivo de demonstrar que um mesmo autor pode escrever com um estilo diferente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Tzvetan Todorov que em seu livro "a literatura em perigo" discorre acerca do valor da literatura. Utilizando-se de dois casos para revelar o que pode a literatura, primeiro apresentando Stuart Mill, que convivendo com uma forte depressão teve nas obras poéticas de Wordsworth uma espécie de alento. Em outro caso, Todorov conta a história de uma detenta que tem nos livros sua companhia e única forma de enxergar beleza, e conseqüentemente uma de vida. Todorov então, destacando seu distanciamento acerca da dor vivida por Stuart Mill e pela detenta, revela em seu próprio entendimento sobre o valor da literatura. Todorov, em uma escala de devoção à literatura, destaca que a literatura, não por vezes, mas sempre, encontra-se mais próxima daquilo que é humano, do que afastada de nossa natureza essencial; isto é, literatura é o ato lúdico e fabular de nossa natureza.

Elas permitem dar forma aos sentimentos, ordenar o fluxo de pequenos eventos que constituem minha vida. Elas me fazem sonhar, tremer de inquietude ou me desesperar. Quando estou mergulhado em desgosto, a única coisa que consigo ler é a prosa incandescente de Marina Tsvetaeva; todo o restante me parece insípido. Outro dia, descubro uma dimensão da vida somente pressentida antes e, porém, a reconheço imediatamente como verdadeira: vejo Nastassia Philipovna através dos olhos do príncipe Míchkin, "o idiota" de Dostoievski, ando com ele nas ruas desertas de São Petersburgo, impulsionado pela febre de um iminente ataque de epilepsia. E não posso me impedir de me perguntar: por que Míchkin, o melhor dos homens, aquele que ama aos outros mais do que a si mesmo, deve terminar sua existência reduzido à debilidade, enclausurado em um asilo psiquiátrico? A literatura pode muito. (TODOROV,2010,p.76).

Segundo Rildo Cosson (2006), o letramento literário representa uma abordagem avançada e ampla do letramento, focada especificamente na literatura. Ele transcende a simples alfabetização e a capacidade de decifrar palavras e frases, englobando o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas relacionadas à leitura e interpretação de textos literários.

Cosson defende que a literatura é uma forma única de expressão cultural, capaz de oferecer uma compreensão profunda da sociedade, da cultura e da condição humana. Portanto, o letramento literário não se limita apenas à aquisição de habilidades de leitura, mas também ao desenvolvimento da capacidade de interpretar, apreciar e refletir sobre obras literárias.

O leitor, ao se envolver diretamente com a obra e ao colocá-la em diálogo com suas crenças e convicções, torna-se um criador de interpretações, nunca um mero repetidor vazio. Quaisquer que sejam suas análises e impressões, ele posiciona a obra como um espelho que reflete as percepções ideológicas, históricas e sociais do seu próprio tempo. Essa condição na qual o leitor age de forma ativa em relação à obra literária reflete as discussões apresentadas por Umberto Eco em seu livro *Obra Aberta* (2005), que reúne diversos ensaios do autor e expõe a ideia aqui apresentada: a abertura intrínseca da obra transforma o leitor em alguém que atravessa a obra, tornando-a também aberta, ou seja, suscetível a mil interpretações diferentes, sem que isso comprometa sua singularidade irreproduzível (ECO, 2005, p. 40).

RESULTADOS

Na construção organizacional de nossa aula, primeiramente introduzimos uma conversa sobre questões morais e éticas para chamar a atenção dos alunos. Após o engajamento da turma, que demonstrou grande interesse por perguntas filosóficas, começamos a contar a história do livro *Crime e Castigo* (2022). Alguns alunos fizeram perguntas sobre o enredo. Em seguida, expusemos trechos do livro e convidamos os alunos para a leitura e o debate. Sob essa perspectiva, vários alunos fizeram conexões com situações do mundo real, como a desigualdade social, e se engajaram no debate com os professores. Depois, foram apresentados trechos de livros do Romantismo comparados com trechos do Realismo dos autores Machado e Dostoiévski. Dessa forma, propusemos que os alunos notassem que um mesmo autor pode escrever de forma diferente dependendo do estilo adotado. Por conseguinte, surgiram novos debates comparando o Romantismo e o Realismo com aspectos da vida a partir das perspectivas dos alunos. Por fim, os alunos responderam a um questionário com questões sobre moral, ética e o realismo nas obras estudadas.

Assim sendo, percebemos que o debate resultou em participações interativas, em que os alunos declararam certa identificação projetada das condições vivenciadas pelos personagens para suas vidas cotidianas, comumente foi possível se ouvir verbalizar, observações e impressões que demonstrassem familiaridade, identificação, repulsa,

compaixão, indignação, entre outros muitos sentimentos. Sendo para nós, como profissionais em formação, uma experiência profundamente enriquecedora, dado que a metodologia utilizada possibilitou uma atuação ativa dos alunos, na leitura e nas discussões propostas, além de nos ensinar a importância do letramento literário, e seu poder de envolver os alunos em discussões.

A aula dada, teve como objetivos expor as dimensões características acerca do período compreendido como Realismo, a partir de uma apresentação dos aspectos críticos, envolvendo as mazelas sociais e o aspecto de distanciamento do subjetivo. Estabelecendo-se como um projeto que buscava revelar a realidade como ela de fato é, renegando assim o caráter idealizado do romantismo. Sendo Machado e Dostoiévski nossos objetos, nada mais preciso na ordem temática e estética: consternação e denúncia da latente hipocrisia humana e sua posição tantas vezes miserável são categorias indeclináveis das obras de ambos. Destaca-se a passagem terminal de uma das mais fundamentais obras de Machado de Assis - *Memórias póstumas de Brás Cubas* (2014) - em que ele diz: "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria". Não trata-se de um enfeite estilístico, mas uma disposição categórica de sua cínica filosofia. A verdade é que trabalhar com textos seminais como esses não deve estar essencialmente vinculado aos paradigmas de suas respectivas escolas literárias, seja o Romantismo, Naturalismo ou Realismo. Além disso, obras de autores como Machado de Assis e Dostoiévski surgem como observadores perspicazes de sua própria época e daquela que, posteriormente, abrangem em sua existência. São textos que exploram a natureza humana e suas complexas relações de maneira profunda e crítica. Através de sua excelência literária, essas obras oferecem uma perspectiva interpretativa não apenas de seu próprio tempo e circunstâncias, mas também se estendem de forma a dialogar com o futuro e a compreendê-lo. No papel de professores e amantes da literatura é de dever nosso apresentar o texto literário, em sua forma; na sua condição estética, mantendo-o regente de nossas reflexões, está nele as ideias que devem fugar e acalentar as almas daqueles que buscam elevar-se. Torna-se, em suma, fazer do texto convidativo, não que ele já não o seja, mas servi-lo à mesa é nossa missão. Sendo um convite ao aluno para ler com sensibilidade.

Através da leitura guiada os alunos tiveram a oportunidade de perceber o que Dostoiévski, em sua iminência literária, desejava dizer em *Crime e Castigo* (2022), quais são os aspectos morais, que tão fortemente extrapolam o caráter do razoável e ganham uma dimensão de espanto e curiosidade. A questão fundacional acerca de se Deus não existe, seria

tudo permitido; quer dizer, a moral humana é condição particular da protuberância de Deus, e como também o embate travado por Raskólnikov, que torna-se atormentado por sua consciência após o assassinato que cometera. Trazer essas questões aos alunos era nossa principal inquietação, despertar a partir das temáticas, discussões e reflexões, o interesse e desejo pela obra integral, a tarefa nossa enquanto professores é aguçar, além de apresentá-los o que há de mais disruptivo, em termos de tratado literário, que surge e ressurgue, por vezes, como filosofia, tanto em Dostoiévski como em Machado. Mas em virtudes de suas qualidades, surgem sempre como um estudo acerca da natureza humana.

A intenção em apresentar a obra para além das questões de ordem de suas características basilares era, enquanto proposta, adentrar o âmago do texto literário, fazendo com que eles percebam, que há em Raskólnikov muito do que há em nós; e que a porventura identificação com o protagonista de *Crime e Castigo* (2022) é algo inevitável. Em menor ou maior grau. A experiência deu-se na sua busca primordial, em estabelecer a obra literária como objeto primeiro, no qual nós enquanto professores revelássemos os elementos de caráter central das obras, isto é; o dito, aquilo que se apresenta, mas de modo oculto, tarefa que demanda certo repertório e estudo. Como exemplo, o niilismo em *Crime e Castigo* (2022) e o diálogo que, em *Dom Casmurro* (2019) – Machado faz com Shakespeare. Elementos estes, que por sua vez, são expressamente marcantes nessas obras, não circundando-as, mas sendo elementos fundamentais ao entendimento da obra. Tornando-se papel nosso enquanto professores apresentar essas dimensões dialógicas que a obra faz.

Por fim, o método aplicado possibilitou o leitor em seus dizeres revelar (e quase revelar-se também), aquilo que para ele a obra comunicou, em termos artísticos a fruição propriamente dita que suscita em um debulhar de sensações já é um dizer, os outros comumente são de ordem temática (aquilo que se trata a obra), e reflexões acerca da psicologia das personagens. Aí está uma das belezas da obra literária, ela possibilita um conjunto de cosmovisões, que no âmbito da obra clássica revela algo ainda mais definidor, sua inesgotabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de leitura guiada com as obras de Machado de Assis e Dostoiévski, à luz das teorias e métodos de Rildo Cosson, revelou-se uma jornada enriquecedora e transformadora

no contexto educacional. Ao explorar as nuances do Realismo por meio desses autores, nossa aula buscou não apenas apresentar os aspectos formais das obras, mas também instigar discussões profundas sobre temas como moralidade, psicologia dos personagens e a representação fiel da sociedade.

O diálogo entre Machado de Assis e Dostoiévski proporcionou aos alunos uma visão única sobre as complexidades da condição humana, lançando luz sobre dilemas morais profundos e questões existenciais fundamentais. Através desses autores, os estudantes puderam explorar as profundezas do niilismo, a angústia da consciência e a reflexão sobre a existência de Deus, temas que transcendem o tempo e as fronteiras culturais.

A metodologia da leitura guiada, baseada no *Círculo de Leitura e Letramento Literário* de Rildo Cosson, mostrou-se altamente eficaz. Ela permitiu que os alunos se envolvessem ativamente na construção de significados a partir das obras, desenvolvendo habilidades críticas e analíticas valiosas. Através do debate e da reflexão, os alunos foram incentivados a ir além das características formais das obras e a mergulhar no âmago do texto literário, onde encontraram reflexões filosóficas sobre a natureza humana.

A leitura mediada desempenhou um papel crucial ao guiar os alunos através dessas obras complexas, ajudando-os a desvendar os segredos da linguagem, a compreender nuances culturais e a explorar as motivações dos personagens. Ela não apenas tornou as obras mais acessíveis, mas também as transformou em fontes ricas de sabedoria. Além disso, a abordagem da leitura guiada promoveu o letramento literário dos alunos, capacitando-os a se tornarem leitores críticos e apreciadores da literatura. Eles aprenderam a ler de forma mais profunda, a fazer conexões intertextuais e a ver a literatura como uma janela para compreender a complexidade do mundo e da condição humana.

Em última análise, esta experiência demonstrou que a leitura guiada dos clássicos na sala de aula é uma ferramenta poderosa no ensino da literatura. Ela não apenas enriquece a compreensão das obras, mas também capacita os alunos a explorar as profundezas da literatura clássica e a encontrar sua própria voz como leitores e intérpretes. A leitura guiada, à luz das teorias de Rildo Cosson, promoveu uma educação literária significativa, transformando a sala de aula em um espaço de descoberta, reflexão e apreciação da grandeza da literatura clássica.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M.de **Mémoires Postumas de Brás Cubas**. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2014.

ASSIS, M. de. **Dom Casmurro**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2019.

ASSIS, M. de. **Helena**. São Paulo: Penguin e Companhia das Letras, 2018.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

DOSTOIÉVSKI, F. M. **Noites Brancas**. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____, F. M. **Crime e Castigo**. Editora 34, 2001.

ECO, U. **Obra Aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2010.